

Bolsa sobe a 133 mil pontos e dólar cai a menor cotação desde agosto

A última semana de 2023 começou em tom positivo no mercado financeiro. Na terça-feira (26), o Ibovespa subiu 0,58, a 133.533 pontos, novo recorde nominal.

Na sexta-feira (22), o principal índice da Bolsa já havia renovado a máxima histórica. Em termos reais, porém, o recorde está longe. Se for considerada a inflação, o pico do Ibovespa seria de 177.098 pontos, quando corrigido pelo IPCA atual, e de 212.305 pontos, quando corrigido pelo IGP-M, ambos atingidos em maio de 2008, antes da crise financeira. Os cálculos são da Economatica.

O dólar fechou em queda de 0,79%, a R\$ 4,8216, menor patamar desde 2 de agosto, quando estava a R\$ 4,80, segundo dados da CMA. Essa foi a terceira sessão consecuti-

va de baixa da divisa americana ante o real. No ano, a moeda acumula queda de 8,66%.

No mercado cambial, a percepção mais geral entre os agentes do mercado é de que o dólar ainda tem espaço para continuar a ceder ante o real na virada de 2023 para 2024.

“Tem um fluxo comercial enorme chegando no Brasil, mais de US\$ 20 bilhões no curto prazo, ainda que o Banco Central nem esteja fazendo os leilões de linha tradicionais de final do ano”, pontuou Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, em análise enviada a clientes.

Os leilões de linha são as operações em que o BC vende dólares ao mercado, com compromisso de recompra no futuro. Tradicionalmente, a instituição realiza leilões de linha em dezembro, para dar conta da demanda por

moeda por parte de fundos e multinacionais, que precisam remeter recursos ao exterior.

“Mas, neste ano, o fluxo está tão forte que o BC não está colocando estes leilões e ainda assim a moeda (real) está se valorizando”, acrescentou Gala, que vê o dólar em R\$ 4,50 nos próximos meses.

O Banco Central fará nesta sessão leilão de até 14.248 contratos de swap cambial tradicional para fins de rolagem do vencimento de 1º de fevereiro de 2024.

O juros futuros também operavam em queda. A taxa do DI para janeiro de 2025 estava em 10,035%, ante 10,047% do ajuste anterior, enquanto a taxa do DI para janeiro de 2026 estava em 9,585%, ante 9,606% do ajuste anterior. A taxa para janeiro de 2027 estava em 9,69%, ante 9,696%.



Economia



Mercado financeiro reduz previsões para inflação e câmbio

Página - 03

Petrobras anuncia redução no preço do diesel para distribuidoras

Página - 03



Ela fez da dor de cabeça um negócio. Agora capta R\$ 8,3 milhões com produtos de limpeza ecológicos

Página - 08

Réveillon salva o ano de comerciais de fogos de artifício

Página - 08



Política

Lula deixa em 2º plano minorias e pautas progressistas em meio a pressões

Página - 02

Governo discute segurança do 8/1, monitora grupos bolsonaristas, mas diz não haver alerta

Página - 02

Política

Lula deixa em 2º plano minorias e pautas progressistas em meio a pressões



O presidente Lula (PT) subiu a rampa presidencial com representantes da sociedade negro, trabalhador, mulher, pessoa com deficiência, indígena e criança, num simbolismo da representatividade que levaria ao seu governo.

Além disso, carregou para dentro do Palácio do Planalto e para seus discursos a defesa de pautas progressistas e de esquerda, sobretudo a grupos minoritários. Mas esses temas ficaram em segundo plano no seu primeiro ano de governo.

Lula recriou ministérios, deu visibilidade a temas e anunciou projetos e programas importantes para esses segmentos. No entanto, quan-

do os interesses se chocaram com outras prioridades, mulheres, negros, LGBTQIA+ e indígenas saíram perdendo na disputa. Auxiliares palacianos alegam que a preocupação em contemplar esses grupos com políticas públicas está de forma transversal em todas as pastas.

Destacam que a aprovação do petista não está em patamar que lhe garanta tocar pautas progressistas caras ao seu eleitorado, mas que geram desgaste com o restante da população.

Além disso, são temas que enfrentam resistência em um Congresso de composição mais conservadora, no momento em que o governo busca o apoio para aprovar a pau-

ta econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

De acordo com pesquisa Datafolha divulgada em 7 de dezembro, Lula manteve sua avaliação estável. O petista fecha o ano com 38% de aprovação dos brasileiros, enquanto 30% consideram seu trabalho regular, e o mesmo número, ruim ou péssimo.

A posse de Lula foi repleta de simbolismos, incluindo a imagem do petista subindo a rampa ao lado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e de representantes do povo brasileiro gesto que ocorreu porque o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se recusou a participar da tradicional cerimônia de passagem de faixa. Marianna Holanda/Folhapress

Lula defende mudança na tabela do imposto de renda em 2024, dizem aliados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer que o governo federal elenque como uma das prioridades legislativas para o próximo ano a mudança na tabela do imposto de renda, dizem seus interlocutores.

Na campanha eleitoral, o petista prometeu que, em seu terceiro mandato, aumentará a atual faixa de isenção para a pessoa física de R\$ 2.640 para R\$ 5 mil.

O petista quer que o tema seja levado adiante pelo Congresso Nacional em 2024, mesmo que a reforma tributária sobre a renda não tenha êxito.

Em janeiro, o presidente promoverá uma reunião com o núcleo político da Esplanada dos Ministérios para selecionar assuntos prioritários.

A ideia é que o compilado das propostas seja organizado

em um documento que será entregue à cúpula do Congresso Nacional na volta dos trabalhos, em fevereiro.

A compilação deve incluir a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo e projetos de lei que avançam em uma reforma administrativa.

O presidente já avisou à Câmara dos Deputados que não concorda com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada por Jair Bolsonaro.

A ideia é apresentar dois projetos de lei: um sobre o fim dos supersalários e o outro sobre a reestruturação das carreiras públicas.

Lula já informou que pontos como a criação de um estágio probatório e o afastamento por desempenho não serão implementados por sua gestão CNN



Governo discute segurança do 8/1, monitora grupos bolsonaristas, mas diz não haver alerta



O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, realizou uma reunião na manhã da terça-feira (26) com os responsáveis pela segurança de todos os Poderes para debater o planejamento do evento previsto para 8 de janeiro no Senado, quando se completa um ano dos ataques golpistas de aliados de Jair Bolsonaro (PL) em Brasília.

Segundo o secretário, o governo está atento ao monitoramento de grupos bolsonaristas que possam promover manifestações durante o ato, mas não há, até o momento, motivos para alarme.

Como mostrou a Folha,

Lula está muito engajado no evento e convidou os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), que agora adaptam suas agendas para estar em Brasília em 8 de janeiro. A organização está a cargo de Flávio Dino, que permanece ministro da Justiça do governo até essa data em fevereiro, ele deve ser empossado na corte.

“O que a gente tem monitorado é ameaça, ataques a instituições democráticas e as instituições, mas até agora não há nada que preocupe”, disse. “A PRF [Polícia Rodoviária Federal] está de prontidão em sintonia com a ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] e vai monitorar qualquer movimentação atípica a atos que ameacem

os Poderes”, acrescentou em outro momento.

Cappelli também afirmou que o Plano de Ações Integradas estará finalizado na quinta-feira (4). Este documento determinará as responsabilidades específicas de cada órgão de segurança para o evento de 8 de janeiro. Até o momento, não está cogitado o fechamento completo da Esplanada dos Ministérios.

Participaram da reunião representantes da PRF, da PF (Polícia Federal), da Força Nacional, da SSP-DF (Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal), do Senado, da Câmara, do STF (Supremo Tribunal Federal) e do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz previsões para inflação e câmbio



O mercado financeiro reduziu pela terceira semana consecutiva a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país. De acordo com o Boletim Focus divulgado na terça-feira (26), o ano fechará com uma inflação de 4,46%. Há uma semana ele estava em 4,49%.

O boletim é divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC), apresentando as expectativas das instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A expectativa de redução da inflação abrange também o ano de 2024. Segundo o boletim, o ano que vem terminará com uma inflação de

3,91%. Há uma semana a expectativa estava em 3,93%.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), já definida em 11,75% ao ano, para 2023, pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Há uma sema-

na a previsão era de 9,25%. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,50%. A primeira reunião do Copom no ano que vem ocorrerá em 30 e 31 de janeiro.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986.

Pedro Peduzzi/ABR

Concorrência chinesa muda perfil de fluxo na fronteira com o Paraguai

A possibilidade de compras diretas com vendedores internacionais, especialmente chineses, e até mesmo o envio interno de produtos pelos Correios alteraram o perfil do público comprador do Paraguai.

Em vez de um grande volume de sacoleiros viajando em centenas de ônibus rumo a Foz do Iguaçu (PR) e Ciudad del Este -cena tradicional nas últimas décadas- agora o movimento na região da fronteira do Brasil com o país vizinho é formado mais por turistas que gastam valores próximos à cota permitida (US\$ 500, ou cerca de R\$ 2.500) e por um tipo de comprador invisível: o contrabandista profissional, que integra quadrilhas internacionais que atuam na região da fronteira com o Paraguai.

Ciudad del Este, principalmente, mas também Salto del Guairá, cidade paraguaia vizinha de Guaíra (PR), seguem muito movimentadas por grandes quadrilhas de

contrabandistas por causa dos preços atrativos para o comércio ilegal em larga escala.

O dólar na casa dos R\$ 5, o risco de roubos dos produtos nas rodovias por “piratas do asfalto” e o aperto na fiscalização adotado por órgãos de repressão brasileiros têm assustado compradores convencionais e consolidado a modificação do perfil do consumidor da fronteira nos últimos anos.

A conta é simples: por mais que os preços sejam bons no país vizinho, dependendo o que for comprar fica mais barato para o consumidor encomendar a ter de ir buscar, gastar tempo e correr riscos.

Números de ações de autoridades brasileiras ajudam a explicar a queda no movimento. No pátio da Receita Federal, por exemplo, havia cerca de 30 ônibus apreendidos à espera de serem abertos para conferência quando a Folha esteve no local -número que no passado chegou a ser o dobro.

Marcelo Toledo/Folhapress



Petrobras anuncia redução no preço do diesel para distribuidoras



A Petrobras anunciou que vai reduzir em R\$ 0,30 o preço do diesel A para distribuidoras a partir de quarta-feira (27).

Com a redução, o preço do combustível para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,48 por litro. A parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá uma redução de R\$ 0,26 por litro e passará a ser, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba. O valor considera a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do combustível comercializado nos postos.

Nas bombas, o preço encontrado pode ser entre R\$

4,63 e R\$ 8,26 por litro, a depender do local de venda. A companhia destaca que esse preço é afetado por fatores como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro da distribuição e da revenda.

Preço do diesel caiu R\$ 1,01 por litro no ano, segundo a Petrobras. Isso equivale a uma redução de 22,5%.

Valor da gasolina e do gás de cozinha permanecem estáveis. No caso do combustível, a última redução foi de R\$ 0,12 por litro, em outubro. Com esse último movimento, o combustível acumula queda de R\$ 0,27 por litro em 2023, cerca de 8,7%.

Já para o gás, os preços

de venda às distribuidoras permanecem estáveis desde julho. No ano, os preços de GLP da Petrobras acumulam uma redução equivalente a R\$ 10,40 por botijão de 13kg, ou 24,7%.

O ajuste é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação. Comunicado divulgado pela Petrobras sobre a queda do diesel

Folhapress

... continuação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16/11/2023 da CRT4 – Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. tendo sido obtida uma solução amigável na forma indicada acima no prazo de 90 dias corridos, contados da data do aceite dos demais acionistas, o acionista interessado deverá submeter a disputa à arbitragem. **Artigo 41.** Os litígios e/ou divergências relativos à interpretação e/ou aplicação do presente Estatuto deverão ser definitivamente resolvidos por meio de arbitragem, a ser processada pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("Câmara"), de acordo com o respectivo regulamento ("Regulamento"). **§ 1º.** O tribunal arbitral será constituído por 03 árbitros ("Tribunal Arbitral"), cabendo a cada uma das partes envolvidas no litígio a escolha de um árbitro e respectivo suplente, não necessariamente integrantes do corpo de árbitros da Câmara, no prazo de 15 dias contados da data do recebimento da notificação enviada pela Câmara para tanto. **§ 2º.** Os árbitros indicados pelas partes envol-

vidas deverão escolher em conjunto o nome do terceiro árbitro, a quem caberá a presidência do Tribunal Arbitral, submetendo seu nome à aprovação da Câmara. **§ 3º.** Se quaisquer das partes envolvidas deixar de indicar árbitro e/ou seu suplente, caberá ao presidente da Câmara fazer essa nomeação. Caso os árbitros indicados pelas partes envolvidas não chegarem a um acordo quanto à indicação do terceiro árbitro, caberá ainda ao presidente da Câmara proceder à sua nomeação. **§ 4º.** O Tribunal Arbitral terá assento na Cidade de São Paulo, utilizando-se a língua Portuguesa como idioma oficial para todos os seus atos, devendo ser aplicada à solução do conflito a legislação brasileira vigente. **§ 5º.** A sentença arbitral será definitiva e vinculante para as Partes, não estando sujeito à homologação ou a qualquer recurso perante o Poder Judiciário. **§ 6º.** Para dirimir as questões oriundas deste Estatuto de caráter cautelar surgidas antes da instauração do Tribunal Arbitral, bem como as questões de caráter executivo, os acionistas elegem o Foro da Capital do Estado de São Paulo, renunciando expres-

samente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. **Capítulo VIII – Da Liquidação da Companhia. Artigo 42.** A Companhia deve entrar em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante ou os liquidantes, bem como o Conselho Fiscal que deve funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. **Capítulo IX – Disposições Gerais. Artigo 43.** Os casos omissos neste Estatuto Social devem ser resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitue a Lei das S.A. **Artigo 44.** Os regulamentos da Companhia e seus anexos, manuais e normas, bem como os Códigos de Conduta, são considerados como partes complementares deste Estatuto Social. **Artigo 45.** O Conselho de Administração, no âmbito de suas atribuições, regulamentará o presente Estatuto Social visando a contribuir para a operacionalidade e a defesa dos interesses da Companhia. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 482.639/23-4 em 20/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Allied Tecnologia S.A.
 CNPJ/MF nº 20.247.322/0037-58 – NIRE 35.300.465.369
Ata da Assembleia de Debenturistas da 5ª
Emissão de Debêntures da Allied Tecnologia S.A.
realizada em 21/12/2023

Data, Hora e Local: Aos 21/12/2023, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, coordenada pela Allied Tecnologia S.A. ("Emissora"), com sede na Cidade de São Paulo-SP, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 22ª (parte) e 23ª, Brooklin Paulista. **2. Convocação:** Dispensada a convocação por edital, tendo em vista que se verificou a presença do debenturista representando 100% das debêntures em circulação. **Presença:** Presentes: (i) o Debenturista, representando 100% das Debêntures em circulação, conforme se verificou das assinaturas da Lista de Presença dos Debenturistas; (ii) o representante da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), na qualidade de agente fiduciário; e (iii) os representantes da Emissora. **Mesa:** Sra. Sandra do Nascimento Sinetti – Presidente; Sra. Caroline Freitas de Souza – Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a intenção da Emissora em realizar Amortização Extraordinária Facultativa pela Companhia de 15,5405% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em 26/12/2023, acrescido da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a data do pagamento da Remuneração anterior até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, totalizando o valor de R\$ 49.138.744,04 ("Evento de Amortização Extraordinária"), com a dispensa da incidência do prêmio equivalente a 0,90% ao ano, nos termos da Cláusula 5.2.3 da Escritura de Emissão; (ii) a alteração (a) da Data de Vencimento das Debêntures, passando de 26/05/2027 para 26/12/2028; (b) do spread incidente na Remuneração a partir de 26/12/2023 (inclusive); (c) das Datas de Pagamento da Remuneração; (d) das Datas de Amortização; e (e) do período de carência para realização do Resgate Antecipado Total Facultativo e da Amortização Extraordinária Facultativa; e (iii) a autorização para que a Emissora, o Agente Fiduciário e as demais partes envolvidas, conforme aplicável, assinem todos os documentos necessários à efetivação do item (i) e seus subitens (a – e) da Ordem do Dia acima, inclusive, mas não se limitando, os aditamentos à Escritura de Emissão e ao Contrato de Garantia. **Lavratura da Ata:** Autorizada a lavratura da presente ata de Assembleia Geral de Debenturistas na forma de sumário. **Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, o Debenturista, representando 100% das Debêntures em circulação, aprovou, mediante a verificação do Evento de Amortização Extraordinária (conforme definido abaixo): (i) a dispensa do pagamento do prêmio previsto na Cláusula 5.2.3 da Escritura de Emissão no Evento de Amortização Extraordinária, o qual deverá ocorrer no dia 26/12/2023; (ii) condicionado à realização do Evento de Amortização Extraordinária, a alteração: (a) da Data de Vencimento das Debêntures, passando de 26/05/2027 para 26/12/2028, de modo que a Cláusula 4.6.1 da Escritura de Emissão passará a vigor da seguinte forma: **"4.6.1.** Observado o disposto nesta Escritura, as Debêntures terão prazo de 2,406, a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 26/12/2028 ("Data de Vencimento")." (b) do spread incidente na Remuneração a partir de 26/12/2023 (inclusive), o qual passará de 2,0000% a.a. para 2,2200% a.a., de maneira que as Cláusulas 4.11.1 e 4.11.1.1 da Escritura de Emissão passará a vigor da seguinte forma: **"4.11.1.** Sobre o Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa (spread) equivalente a (i) 2,0000% ao ano, base 252 Dias Úteis desde a Data de Início da Rentabilidade (inclusive) até 26/12/2023 (inclusive); e (ii) 2,2200% ao ano, base 252 Dias Úteis, a partir de 26/12/2023 (inclusive) até a Data de Vencimento das Debêntures ("Remuneração")" **"4.11.1.1.** A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (Fator Juros - 1)$$

$$Fator DI = \prod_{k=1}^{n_{DI}} [1 + (TDI_k)]$$

onde: J = valor unitário da Remuneração devida ao final do Período de Capitalização (conforme abaixo definido), calculado com 8 casas decimais, sem arredondamento; VNe = Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, informado/calculado com 8 casas decimais, sem arredondamento; e Fator Juros = Fator de Juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de spread calculado com 9 casas decimais, com arredondamento. Apurado da seguinte forma:

ativo, sendo "nDI" um número inteiro; TDI_k = Taxa DI, expressa ao dia, calculada com 8 casas decimais com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$TDI_k = \left(\frac{DI_k}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde: DI_k = Taxa DI, divulgada pela B3, válida por 1 Dia Útil (overnight), utilizada com 2 casas decimais; e Fator Spread = sobretaxa de juros fixo, calculada com 9 casas decimais, com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$Fator Spread = \left[\left(\frac{spread}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{DT}} \right]$$

onde: spread = 2,0000 ou 2,2200, conforme período indicado na Cláusula 4.11.1; n = número de dias úteis entre a data do próximo Período de Capitalização e a data do período de capitalização anterior, sendo "n" um número inteiro; DT = número de dias úteis entre o último e o próximo Período de Capitalização, sendo "DT" um número inteiro; DP = número de dias úteis entre o último Período de Capitalização e a data atual, sendo "DP" um número inteiro." (c) das Datas de Pagamento da Remuneração, a qual passará a ser paga trimestralmente, a partir de 26/03/2024, de maneira que a Cláusula 4.12.1. passará a vigor da seguinte forma: **"4.12.1.** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Amortização Extraordinária Parcial ou Resgate Antecipado, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, a Remuneração será paga, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 26/08/2022, e os demais pagamentos devidos conforme previsto na tabela abaixo, até a Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração")."

Parcela	Data de Pagamento da Remuneração
1ª	26 de agosto de 2022
2ª	26 de fevereiro de 2023
3ª	26 de maio de 2023
4ª	26 de agosto de 2023
5ª	26 de novembro de 2023
6ª	26 de março de 2024
7ª	26 de junho de 2024
8ª	26 de setembro de 2024
9ª	26 de dezembro de 2024
10ª	26 de março de 2025
11ª	26 de junho de 2025
12ª	26 de setembro de 2025
13ª	26 de dezembro de 2025
14ª	26 de março de 2026
15ª	26 de junho de 2026
16ª	26 de setembro de 2026
17ª	26 de dezembro de 2026
18ª	26 de março de 2027
19ª	26 de junho de 2027
20ª	26 de setembro de 2027
21ª	26 de dezembro de 2027
22ª	26 de março de 2028
23ª	26 de junho de 2028
24ª	26 de setembro de 2028
25ª	Data de Vencimento

(d) das Datas de Amortização, bem como a postergação do primeiro pagamento de Amortização, a qual passará a ser paga trimestralmente, de maneira que a Cláusula 4.13.1. passará a vigor da seguinte forma: **"4.13.1.** O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 15 parcelas trimestrais consecutivas, devidas sempre no dia 26 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, sendo que a primeira parcela será devida em 26/06/2025, e as demais parcelas serão devidas em cada uma das respectivas datas de amortização das Debêntures, de acordo com as datas indicadas na 2ª coluna da tabela abaixo (cada uma, uma "Data de Amortização") e percentuais previstos na 3ª coluna da tabela a seguir:

Parcela	Data de Amortização	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
1ª	26 de junho de 2025	6,6667%
2ª	26 de setembro de 2025	7,1429%
3ª	26 de dezembro de 2025	7,6923%
4ª	26 de março de 2026	8,3333%
5ª	26 de junho de 2026	9,0909%
6ª	26 de setembro de 2026	10,0000%
7ª	26 de dezembro de 2026	11,1111%
8ª	26 de março de 2027	12,5000%
9ª	26 de junho de 2027	14,2857%
10ª	26 de setembro de 2027	16,6667%

Parcela	Data de Amortização	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
11ª	26 de dezembro de 2027	20,0000%
12ª	26 de março de 2028	25,0000%
13ª	26 de junho de 2028	33,3333%
14ª	26 de setembro de 2028	50,0000%
15ª	Data de Vencimento	100,0000%

(e) a postergação do prazo para realização do Resgate Antecipado Total Facultativo pela Emissora, que passará a ser a partir do 43º mês, contado da Data de Emissão e inclusão de período de carência para realização da Amortização Extraordinária Facultativa (exceto o Evento de Amortização Extraordinária), de maneira que a Cláusula 5.1.1 e a Cláusula 5.2.1 passarão a vigor da seguinte forma: **"5.1.1.** A Emissora poderá, a partir do 43º mês contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 26/12/2025 (inclusive), a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate antecipado parcial das Debêntures), com o consequente cancelamento das Debêntures, nos termos e condições previstos abaixo ("Resgate Antecipado Total Facultativo")." **"5.2.1.** A Emissora poderá, a partir do 43º mês contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 26/12/2025 (inclusive), a seu exclusivo critério, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária das Debêntures, sendo certo que tal amortização abrangerá, proporcionalmente, a totalidade das Debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitada a 98% do saldo do Valor Nominal Unitário, nos termos e condições previstos abaixo ("Amortização Extraordinária Facultativa")." (iii) a autorização para que a Emissora, o Agente Fiduciário e as demais partes envolvidas, conforme aplicável, assinem todos os documentos necessários à efetivação do item (ii) e seus subitens (a – e) da Ordem do Dia acima, inclusive, mas não se limitando, os aditamentos à Escritura de Emissão e ao Contrato de Garantia, observada a verificação do Evento de Amortização Extraordinária, em até 5 Dias Úteis contados do Evento de Amortização Extraordinária. Em decorrência das deliberações acima e condicionado à ocorrência do Evento de Amortização Extraordinária, o Debenturista irá receber de comissionamento equivalente a R\$ 4.375.000,00 ("Comissionamento"), acrescido dos valores relativos aos impostos e tributos incidentes sobre o faturamento, de forma que o Comissionamento seja recebido pelo Debenturista como se tais tributos não fossem incidentes (gross-up), a ser pago pela Companhia ao Debenturista que for titular das Debêntures, até 28/12/2023, fora do âmbito da B3, de acordo com as instruções a serem prestadas pelo Debenturista à Companhia. A Emissora encaminhará a cópia do comprovante de pagamento ao Agente Fiduciário em até 1 Dia Útil do referido pagamento. Adicionalmente, a Emissora comunicou que irá alterar a indicação da sede e número do CNPJ, conforme alterados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Emissora realizada em 28/04/2023, nos aditamentos à Escritura de Emissão e ao Contrato de Garantia, sendo certo que, como a alteração do CNPJ foi apenas entre filial e matriz, não haverá qualquer alteração relacionada à garantia constituída no âmbito da Emissão. O Agente Fiduciário informa ao Debenturista que as deliberações da presente assembleia podem ensejar riscos mensuráveis e não mensuráveis às Debêntures, incluindo, mas não se limitando, ao aumento risco de crédito decorrente da alteração da duration, bem como consiga que não é responsável por verificar se o gestor, administrador ou procurador do Debenturista ao tomar a decisão no âmbito desta assembleia, age com diligência observando as respectivas orientações de seu investidor final, de acordo com seu regulamento, contrato ou procuração, conforme o caso. O Agente Fiduciário informa que o Debenturista é integralmente responsável pelos atos realizados e pelas decisões tomadas por ele no âmbito da Assembleia. Assim, reforça que não é responsável por quaisquer despesas, custos ou danos que venha a incorrer em decorrência dos atos praticados, sem culpa ou dolo, em observância às decisões tomadas nesta Assembleia. O Agente Fiduciário permanece responsável pelo cumprimento de todas as obrigações atribuídas a ele no instrumento de emissão e na legislação aplicável. A Emissora encaminhará à B3, especificamente para o endereço "emissores.rendafixa@b3.com.br" a presente ata, para que a instituição possa efetivar, operacionalmente, as deliberações de alterações de características dos valores mobiliários, aprovados nesta assembleia, nos termos do artigo 188 do Regulamento do Balcão B3. As deliberações acima estão restritas apenas à Ordem do Dia e não serão interpretadas como renúncia de qualquer direito do Debenturista e/ou deveres da Emissora, decorrentes de lei e/ou da Escritura de Emissão, ou impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelo Debenturista, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder ou privilégio pactuado na referida Escritura de Emissão, exceto pelo deliberado na presente Assembleia, nos exatos termos acima. Todos os termos não definidos nesta ata desta Assembleia Geral de Debenturistas devem ser interpretados conforme suas definições atribuídas na Escritura de Emissão. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão não alterados nos termos desta Assembleia Geral de Debenturistas, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. A Emissora atesta que a Assembleia foi realizada atendendo a todos os requisitos, orientações e procedimentos, conforme determina a Resolução CVM 81. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** Sandra do Nascimento Sinetti, Presidente, Caroline Freitas de Souza, Secretária. **Debenturistas Presentes:** Banco do Brasil S.A., Emissora: Allied Tecnologia S.A. (p. Luis Gustavo Ferraz Antunes e Caroline Freitas de Souza), Agente Fiduciário: Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (p. Andrey Ate e Vitória Guimarães Havir). São Paulo, 21/12/2023.

Dólar cai ao menor nível desde agosto, ainda por expectativa de juro menor nos EUA

A expectativa de corte nos juros dos Estados Unidos, que há quase duas semanas pesa sobre a cotação do dólar no mercado global, novamente se fez presente e contribuiu para que a moeda americana recuasse na comparação com o real, chegando a operar abaixo de R\$ 4,82 na mínima da sessão, quando bateu o menor nível desde agosto.

O mercado está particularmente desfavorável ao dólar desde as declarações do presidente do Federal

Reserve, Jerome Powell, no dia 13, sugerindo que as autoridades do banco central dos Estados Unidos poderiam começar a discutir cortes nos juros. A expectativa de afrouxamento na política monetária fez as taxas dos Treasuries despencarem, arastando o dólar para baixo. O impacto das declarações fica evidente no histórico de preços. Até um dia antes dos comentários de Powell, o Dollar Index – que mede o valor da moeda americana em relação a uma ces-

ta de outras moedas fortes – acumulava alta de 0,30% no ano. Hoje, recua 1,96% no acumulado de 2023. Na comparação com o real, a situação é parecida: até dia 12 de dezembro, a queda do dólar no ano era de 5,94% no mercado à vista. Hoje, chegou a 8,67%. A fraqueza, diz Piter Carvalho, economista da Valor Investimentos, destoa do que tradicionalmente se vê no final do ano: o enfraquecimento do real diante da demanda por dólar para remessas ao exterior.

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 4,8362 / R\$ 4,8368 **
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 4,8196 / R\$ 4,8216 *
 Turismo - R\$ 4,8454 /
 R\$ 5,0254
 (*) cotação média do
 mercado
 (**) cotação do Banco
 Central
**Variação do câmbio livre
 mercado**
 no dia: -0,79%
OURO BM&F
 R\$ 281,00
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
 Variação: 0,59%
 Pontos: 133.532
Volume financeiro:
 R\$ 13,451 bilhões
Maiores altas: Locaweb
 ON (3,98%),
Petroreconcavo ON
 (3,08%), Cielo ON (3,06%)
Maiores baixas: Raizen
 PN (-1,43%), Grupo Soma
 ON (-1,21%), Cogna ON
 (-1,15%)
S&P 500 (Nova York):
 0,42%
Dow Jones (Nova York):
 0,43%
Nasdaq (Nova York):
 0,54%
CAC 40 (Paris): -0,03%
Dax 30 (Frankfurt): 0,11%
Financial 100 (Londres):
 0,04%
Nikkei 225 (Tóquio):
 0,16%
Hang Seng (Hong Kong):
 -1,69%
Shanghai Composite
 (Xangai): -0,68%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -0,68%
Merval (Buenos Aires):
 -3,73%
IPC (México): 0,74%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

Negócios

Ela fez da dor de cabeça um negócio. Agora capta R\$ 8,3 milhões com produtos de limpeza ecológicos



A trajetória da Positiv.a, uma empresa especializada em produtos de higiene naturais, teve início com uma experiência desconfortável – uma verdadeira dor de cabeça. Marcella Zambardino, co-fundadora da empresa, sentiu-se incomodada com o forte cheiro de removedor de gordura utilizado no escritório em que trabalhava em São Paulo. Esse incidente fez com que ela refletisse não apenas sobre seus próprios desconfortos, mas também sobre a saúde dos profissionais que utilizavam esse produto diariamente. Com formação em design de moda e uma longa experiência no uso de pro-

duto naturais desde a adolescência, Marcella viu uma oportunidade de negócio. A ideia era desenvolver produtos de higiene naturais semelhantes aos que já utilizava em suas tarefas domésticas, como a lavagem de louça.

Conectando-se a Alex Seibel, um empresário com experiência na operação brasileira da The Body Shop, a Positiv.a foi fundada. A empresa foca em oferecer produtos ecológicos para limpeza e autocuidado.

Ao estudar o mercado brasileiro, Marcella identificou uma lacuna nos produtos de limpeza ecológicos, em contraste com a situação nos Estados Unidos, onde esse

segmento já estava mais desenvolvido. Em 2017, decidiram buscar investimento para expandir o negócio, atraindo Leandro Menezes, cofundador da Impulsum, um fundo de venture capital focado em empresas de impacto. Inicialmente envolvido na gestão financeira, Leandro assumiu gradualmente a cogestão e estruturou o modelo de negócio, atualmente ocupando o cargo de CEO. A empresa passou por rodadas de investimento, incluindo uma semente de R\$ 1,6 milhão e outra de R\$ 1,3 milhão, com a mais recente de R\$ 8,3 milhões pela plataforma de equity crowdfunding Kria.

Exame

Por que a Tivit colocou M&A e marketing sob o mesmo chapéu



Depois de enfrentar treinamento tático em floresta para concluir sua formação em engenharia elétrica no renomado Instituto Militar de Engenharia, no Rio de Janeiro, Mitri Britto, nascido sob o signo de Câncer, descobriu sua verdadeira paixão nas áreas humanas. Sua jornada o levou do mercado financeiro à liderança estratégica, de marketing e fusões e aquisições (M&A) na empresa de tecnologia Tivit.

“Não é comum ter essas três áreas sob um mesmo chapéu, mas compreendemos que são altamente complementares ao identificar, expandir e comunicar sobre nossos produtos, serviços e

Réveillon salva o ano de comerciais de fogos de artifício

Dezembro carrega doses de expectativa e decepção para donos de lojas de fogos de artifício. É a principal época do ano e que, sozinha, vai sustentar o negócio pelos meses seguintes.

Mas é também quando os comerciantes sentem a nostalgia de um passado que foi bem melhor.

“A venda de fogos de artifício caiu 50% em relação a anos anteriores. Há muita discussão sobre causar efeitos em autistas, crianças e animais. No caso dos animais, é curioso que funcionários de canis venham aqui comprar fogos para adestrar cachorros”, afirma Marcelo Augusto, conhecido como “Bacalhau”, 49, há 22 anos no ramo.

Ele é dono de duas lojas, mas resolveu deixar fechada neste final de ano a localizada na Vila Medeiros, na zona norte de São Paulo. Passa o dia no estabelecimento de Guarulhos, na Grande São Paulo.

O consenso entre quem trabalha com o produto é que, mesmo com a queda no movimento, o Réveillon é o principal momento para vendas. São as que vão manter os comércios abertos até junho, quando começam as festas juninas.

“É quando há maior demanda. Réveillon lidera com folga o calendário pirotécnico. A gente se prepara por um bom tempo para essa época. A renda gerada na temporada dá para para usar boa parte do ano seguinte para pagar boletos. Em janeiro e fevereiro cai muito e só vem conta para pagar”, diz Raul de Barros, 49, presidente da Associação Brasileira de Pirotecnia e empresário do setor.

O dinheiro é fundamental porque até 28 de fevereiro será preciso desembolsar a renovação da licença e se somadas as taxas do Corpo de Bombeiros e Prefeitura, entre outras, o valor pode chegar a R\$ 12 mil.

Alex Sabino/Folhapress



Exame

posicionamento na jornada de transformação digital das empresas”, afirma Britto.

A própria Tivit passou por uma significativa transformação nos últimos anos, evoluindo de um negócio de backoffice de TI para uma empresa que oferece soluções em nuvem e cibersegurança. Britto, que ingressou na empresa em julho do ano passado, assumiu a diretoria tripla em julho deste ano, reportando-se ao CEO Paulo Freitas, braço direito do fundador Luiz Mattar.

No âmbito de M&A, a Tivit mapeou 1,6 mil empresas nos últimos três anos, aprofundando-se em 600 delas, revela o executivo. A empresa destinou um orçamento de

R\$ 400 milhões para aquisições até o final de 2020, com previsão de investimentos até 2025. Britto ainda dispõe de R\$ 250 milhões desse capital, podendo recorrer ao caixa da empresa para transações de maior porte.

Até o momento, a Tivit tem absorvido empresas de pequeno e médio porte com produtos ou serviços específicos que complementam seu portfólio no Brasil e América Latina, por meio de seu fundo de venture capital. Exemplos incluem a aquisição da chilena XMS, especializada em serviços de nuvem e inteligência artificial, e a brasileira Stone Age, especializada em análise de dados.

Pipeline Valor